

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 23/2020 - SEAPDR

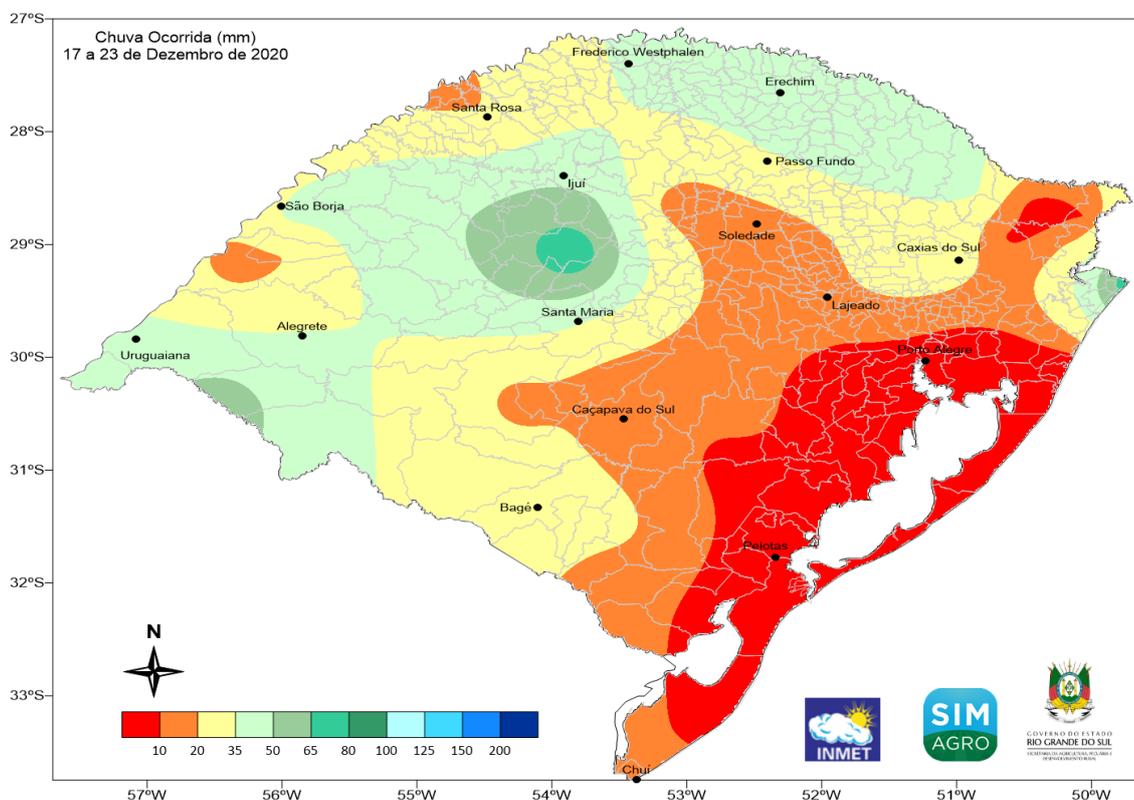
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

17 A 23 DE DEZEMBRO DE 2020

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas expressivas no RS. Na quinta-feira (17), um sistema de baixa pressão alongada (cavado), associada a uma frente fria no mar, manteve a nebulosidade e provocou pancadas de chuva, especialmente na Metade Norte. Na sexta (18), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas no extremo norte gaúcho, enquanto nas demais regiões o tempo quente e úmido permaneceu predominando. No decorrer do sábado (19) e no domingo (20), a propagação de uma frente fria provocou chuva em todas as regiões, com registro de temporais isolados, associados com fortes rajadas de vento e queda de granizo. No dia 21 (segunda), o ingresso de ar seco afastou a nebulosidade da maior parte do Estado, mas ainda ocorreram chuvas isoladas no Norte. Na terça (22) e quarta-feira (23), a presença do ar seco garantiu o tempo firme, com grade amplitude térmica e temperaturas inferiores a 10°C no período noturno em várias regiões.

Os valores acumulados oscilaram entre 10 e 25 mm na maioria das localidades do RS. Em parte da Campanha, Região Central, Alto Uruguai e no Planalto os totais registrados oscilaram entre 30 e 50 mm e superaram 70 mm em alguns municípios. Os volumes mais elevados observados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Lagoa Vermelha (45 mm), Bossoroca e Getúlio Vargas (46 mm), Erechim (48 mm), Cruz Alta (50 mm), Quaraí (57 mm), Torres (75 mm) e Tupanciretã (77 mm).

A temperatura máxima foi registrada em Porto Vera Cruz (36,4°C) no dia 18/12 e a mínima do período ocorreu em no dia 22/12 em Cambará do Sul (8,5°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 23/12/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

Na região da Serra, as últimas áreas de **alho** foram colhidas na semana que passou, mantendo-se o produto com sanidade ótima, firmeza de bulbos muito boa e calibre satisfatório. Alguns alicultores com materiais colhidos precocemente já iniciam o toailete dos bulbos, expondo-os à insolação e ventilação, reduzindo, assim, o teor de umidade do produto. Desta forma, conseguem ofertá-lo precocemente ao mercado e auferir precificações mais remuneradoras.

A colheita da **cebola** avança no Estado. Na região de Passo Fundo, atinge 60% da área, com produto de ótima qualidade. Variedades tardias em fase final de formação de bulbos seguem para a maturação. Na regional de Pelotas, chega a 85% das áreas. A produtividade ficou entre 25 mil e 35 mil quilos por hectare. Na região de Caxias do Sul, a colheita está finalizada. A safra ficou marcada pela falta de chuva na fase de formação e enchimento do bulbo; conseqüentemente o produto apresentou calibre reduzido. Devido às perdas quantitativas na produção, vários agricultores acionaram o seguro agrícola. O produto apresentou boa sanidade. Na regional de Porto Alegre, as plantas apresentam bom desenvolvimento, mas com alguma presença de doenças devido ao vento, que quebra as folhas, favorecendo sua instalação. As doenças de folhas podem comprometer a lavoura, encurtando o ciclo e afetando a formação dos bulbos.

A colheita de **citros** está tecnicamente encerrada no Estado. Pomares seguem em fase de desenvolvimento inicial dos frutos jovens já fixados ou em fase final de fixação nas variedades precoces. Iniciou o período de raleio das bergamotinhas das variedades precoces.

A cultura do **milho** já está 4% colhida no Rio Grande do Sul. Na região de Frederico Westphalen, 9% dos cultivos destinados para grãos já estão colhidos. Em geral, os danos provocados pela estiagem são na sua grande maioria irreversíveis; no entanto, a chuva trouxe alento às lavouras. Na regional de Santa Rosa, 16% das lavouras de milho grão já foram colhidas, áreas do cedo que apresentavam perdas superiores a 70%, sendo destinadas para silagem ou como massa verde para alimentação animal. Agricultores anteciparam o plantio da safrinha ou segundo plantio, aproveitando a umidade do solo das últimas chuvas. Na região de Erechim, as condições de umidade no solo permitiram o replantio de cerca de dez mil hectares, correspondendo aos cultivos já colhidos ou eliminados pelo fato de ter havido perda total. Na regional de Ijuí, as lavouras em estágio de enchimento de grãos estão dentro da normalidade após a regularização das precipitações, mas sem recuperar o potencial produtivo comprometido no período de falta de chuvas, devido ao tamanho reduzido das espigas e à falha da fecundação dos óvulos que originam o grão. Não houve avanço da morte das folhas baixas com a melhora das condições de umidade no solo, contribuindo para o bom enchimento de grãos.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (24 A 27 DE DEZEMBRO DE 2020)

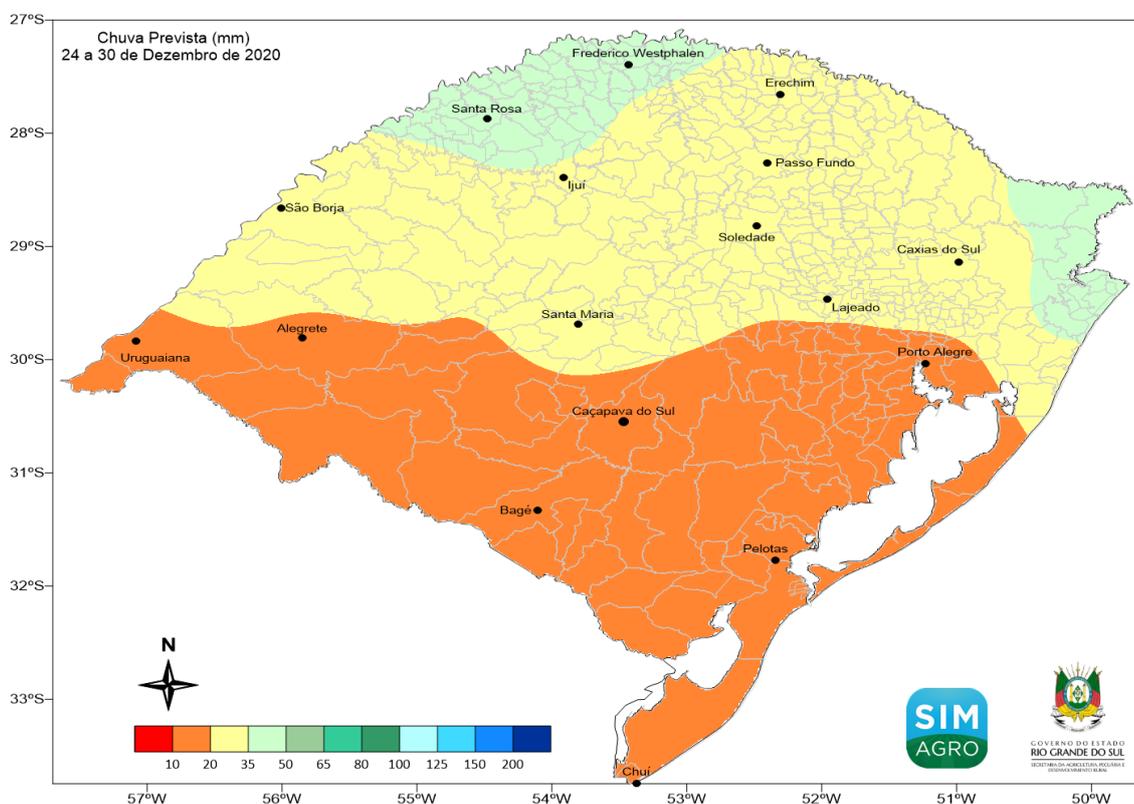
O ano de 2020 deverá terminar com calor e chuva no RS. Na quinta-feira (24), o tempo permanecerá firme, com sol e temperaturas em elevação, e somente no Litoral Norte a circulação de umidade do mar para o continente pode provocar chuvas isoladas. No feriado de Natal (25) e no sábado (26), o predomínio do ar quente e úmido manterá o calor, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva, típicas de verão, no decorrer da tarde. No domingo (27), a condição não muda e as temperaturas permanecerão elevadas, com maior variação de nuvens a partir da tarde e possibilidade de chuvas isoladas no Litoral Norte e no Extremo Sul do Estado.

TENDÊNCIA (28 A 30 DE DEZEMBRO DE 2020)

Na segunda-feira (28), o calor seguirá predominando, com temperaturas acima de 35°C na maioria das regiões, mas a partir da tarde a aproximação de uma área de baixa pressão deverá provocar pancadas de chuva na Fronteira Oeste e Campanha, com chance de temporais isolados. Na terça (29) e quarta-feira (30), a atuação da área de baixa pressão e o deslocamento de uma frente fria

provocarão chuva em todo RS, com possibilidade de temporais isolados, com rajadas de vento e eventual queda de granizo.

Os volumes esperados deverão ser inferiores a 20 mm na maioria dos municípios da Metade Sul. No restante do Estado os totais deverão oscilar entre 20 e 40 mm, mas poderão superar 50 mm em algumas localidades do Alto Uruguai e dos Campos de Cima da Serra.



Desejamos a todos um Feliz Natal!

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200